



SÍNDROME DE WEST: A IMPORTÂNCIA EM RECONHECER O QUADRO CLÍNICO PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE

Giovana Barros Leal¹

Rafaella Karolliny Ferreira de Andrade²

Gabriela Lopes Dutra³

A Síndrome de West (SW) é uma encefalopatia epiléptica que se caracteriza pela seguinte tríade: espasmos infantis, hipsiarritmia no eletroencefalograma e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Os espasmos podem ser confundidos com cólica do lactente, sustos ou com reflexos primitivos, o que dificulta e atrasa a identificação da patologia. O início do quadro ocorre por volta dos 3 e 7 meses de idade e ocorre com maior frequência no sexo masculino. Há duas classificações para a patologia: grupo criptogênico, quando o início dos espasmos ocorre na vigência de um neurodesenvolvimento normal mas não se sabe a causa e o grupo sintomático nos casos em que o paciente já apresenta os sinais da síndrome e conhece as causas, como: erros inatos de metabolismo, lesões cerebrais hemorrágicas, evento hipóxico-isquêmico e esclerose tuberosa. Esse trabalho visa descrever o quadro clínico da Síndrome de West, de modo que possa ser realizado o diagnóstico correto e precoce, uma vez que a demora para identificação e manejo dessa patologia pode determinar piora no prognóstico. Dessa forma, foi realizada uma revisão bibliográfica relacionada ao tema, através do banco de dados de artigos SCIELO, usando os descritores “Síndrome de West”, “Quadro clínico e diagnóstico” e “espasmos infantis”. Foram encontrados 9 artigos, dentre eles 4 foram selecionados utilizando-se como critério a melhor relação com o tema e as publicações realizadas a partir do ano 2000 até a atualidade. As principais manifestações clínicas da SW são referentes a espasmos em extensão e, principalmente, flexão em que são envolvidos diversos músculos de pernas e braços, caracterizados por apresentação da crise de três a cinquenta vezes, de forma abrupta, repetitiva em salvas no início do sono ou ao despertar. Um aspecto importante a ser mencionado, é que tais crises podem ser confundidas com cólicas abdominais, além da possibilidade da criança manifestar risadas ou choro, o que dificulta o

¹ Acadêmica do curso de Medicina Unifimes. giovanabl.rp@academico.unifimes.edu.br.

² Acadêmica do curso de Medicina Unifimes.

³ Acadêmica do curso de Medicina Unifimes.



reconhecimento dessas manifestações e prolonga o tempo até o diagnóstico. Através da identificação do quadro clínico o diagnóstico é realizado através do exame de eletroencefalograma confirmando a anomalia específica dessa síndrome, a hipsarritmia. Quanto ao prognóstico da doença, no espasmo criptogênico com tratamento precoce, é possível a cura total da doença, no entanto quando há demora para identificar a síndrome e em casos mais graves, o comprometimento neurológico é inevitável. Portanto, identificar os sinais o quanto antes contribui para a realização de um tratamento e estímulo adequados, para diminuir o impacto neuropsíquico da SW no paciente.

Palavras-chave: Síndrome de west. Clínica. Espasmos. Infantis. Diagnóstico.